



9 de fevereiro 2022

ISSN 1094-5296

FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela. **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre-RS-Brasil: EdiPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020.

422 páginas

ISBN: 978-65-5623-019-1 / 978-950-34-1891-8

Resenhado por **Andréa Ribeiro Gonçalves**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Brasil

O livro *Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas*, publicado em 2020, pela editora EdiPUCRS e Universidade Nacional de la Plata, organizado por Mónica de la Fare, Laura Rovelli, Marcelo Oliveira da Silva e Daniela Atairo, reúne produções de pesquisadores que atuam na formação em pesquisa educacional na graduação e na pós-graduação *strictu sensu* de universidades argentinas e brasileiras. A obra é resultado de convênio entre os Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nacional de la Plata (UNLP) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Com participação conjunta do Programa Binacional de Centros Associados de Pós-graduação Brasil-Argentina (CAPG-BA), fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Brasil e pela Secretaria de Políticas Universitárias do Ministério Nacional de Educação da Argentina (SPU).

A apresentação e a introdução da obra estão expostas nas línguas portuguesa e espanhola, o que contribui para a prática do diálogo e das trocas científicas entre os pesquisadores da América Latina. Desse modo, o conjunto de 13 artigos foi publicado na língua nacional de cada autor(a). A introdução, dividida em três partes, configura-se em um capítulo, em que as autoras e os autores informam que se



propõem a pensar “o relacionamento com o ofício de pesquisar no campo educacional, através dos mergulhos reflexivos” (p. 18), que realizaram ao revisitarem suas experiências de pesquisas, para a elaboração dos textos que expõem às perspectivas teórico-metodológicas, abordagens e usos de técnicas que formam esta obra.

Na primeira parte, *A institucionalização e o desenvolvimento da pesquisa educacional na Argentina e no Brasil*, os autores focam as semelhanças e as diferenças da institucionalização da pesquisa educacional no Brasil e na Argentina, destacando que, nos dois países, essa institucionalização ocorreu após metade do século XX, estimulada pela ação do Estado e seguindo modelos estrangeiros; a segunda parte, *Os estudos sobre a pesquisa educacional na Argentina e no Brasil*, apresenta um panorama do campo educacional no Brasil e na Argentina nas últimas cinco décadas, diferenciando as noções de pesquisa educacional como uma área, uma delimitação, de pesquisa em educação remetendo à investigação, como uma prática que pode utilizar as perspectivas de outras áreas do conhecimento para alcançar seus objetivos; a terceira, sob o título *Este livro*, explica a opção pela organização da obra que levou em conta “critérios de agrupamento orientados pelos temas (...) considerados relevantes para dar visibilidade aos bastidores da pesquisa educacional” (p. 36), o que oportunizou identificar linhas e tendências de análise do campo, a partir de três seções.

A primeira seção, intitulada “*PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS, ABORDAGENS E ARTESANATO INTELLECTUAL NA PESQUISA EDUCACIONAL*”, traz um conjunto de seis capítulos, resultado do trabalho artesanal intelectual que se desenvolve a partir das reflexões sobre o ofício de pesquisar, oportunizando ao leitor visualizar outros caminhos possíveis a partir das perspectivas teórico-metodológicas e abordagens apresentadas.

O capítulo *Perspectivas Teórico-Metodológicas, Abordagens e Artesanato Intelectual na Pesquisa Educacional*, de autoria de Myriam Southwell, expõe que a Teoria da Análise Política do Discurso, sob a perspectiva de Ernesto Laclau y Chantall Mouffe, contribui para a compreensão da teoria da Hegemonia Discursiva em relação à construção do currículo, da profissionalização docente, das identidades sociais e como se institui, na prática social, seus reflexos e reproduções no campo educacional. Complementa apresentando a Teoria da Desconstrução derrideana como alternativa ao determinismo e às construções discursivas hegemônicas dos sistemas educativos nacionais, ressaltando ser produtivo revisar certas sedimentações no campo educacional, destacando que os atores que dão vida a esse campo estão subordinados a determinações. Assim, aponta para a necessidade de se desconstruírem as estruturas dos discursos hegemônicos deterministas, a partir de uma abordagem analítica e metodológica que possa instituir condições de possibilidades para a construção de realidades cotidianas.

Pedro Savi Neto, no capítulo *A Hermenêutica Objetiva e a Relação da Teoria Crítica com as Pesquisas Qualitativas com bases Empíricas em Educação*, apresenta a Hermenêutica Objetiva, sob a perspectiva de Ulrich Oevermann, uma abordagem de pesquisa sociológica qualitativa, que auxilia as análises das realidades sociais das pesquisas em educação. O autor salienta que o tema é complexo, indica referências para estudos mais aprofundados, bem como contextualiza, histórica e teoricamente, a Teoria

Crítica a partir da necessidade de se “pensar e colocar em prática uma abordagem de pesquisa dotada de mecanismos capazes de identificar e tratar teoricamente a injustiça” (p. 108). Dessa maneira, refere-se às pesquisas e aos pesquisadores que utilizam a metodologia no Brasil, levando em consideração que a Hermenêutica Objetiva é uma abordagem de pesquisa atual e pertinente.

O capítulo *Los Estudios Sobre Trayectorias en el Campo de la Investigación Educativa: Discusiones Necesarias*, de autoria de Mónica de la Fare, analisa o conceito de trajetória a partir da perspectiva estruturalista construtivista de Pierre Bourdieu. Problematisa as apropriações frequentes do tema e destaca que as pesquisas sobre trajetórias escolares e acadêmicas se configuram em uma área emergente no campo da pesquisa em educação. Dessa forma, contextualiza analiticamente o ensaio em que Pierre Bourdieu critica a utilização de histórias de vida e biografias na investigação social. Desenvolve a definição de trajetória a partir da construção teórica do autor, amparada na relação com os conceitos de campo, *habitus* e capital, aprofundando outros que se relacionam com a teoria.

O capítulo *Utilización del Estudio de Casos en las Investigaciones Recientes Sobre Políticas Universitarias en la Argentina*, de autoria de Daniela Atairo e Laura Rovelli, reflete sobre o uso do Estudo de Caso enquanto opção metodológica na pesquisa em educação. Partindo das pesquisas sobre a análise de políticas universitárias na Argentina, bem como descrevem as tipologias e o processo de coleta de dados que envolvem o método. Apontam que os aportes teóricos de Robert Yin e Robert Stake são os usados com mais frequência nesse tipo de investigação. Atentam sobre o cuidado que se deve ter em não confundir o contexto com o caso em estudo, observando a rigorosidade que o processo de delimitação do objeto de análise e do contexto exigem, pois o êxito, tanto do levantamento dos dados empíricos quanto das interpretações decorrentes das investigações, está subordinado à perspectiva teórica adotada pelo pesquisador.

Martín Legarralde e Aldana Ponce de León escreveram *Historizar los Datos. La Investigación Cuantitativa Como Productora de Realidad Social y Educativa*, o qual discorre sobre o caráter construído dos dados em pesquisas quantitativas. Apresenta como os dados estatísticos, que tiveram origem institucional no sistema educacional, evoluíram para dados empíricos em investigações quantitativas. Configurando-se em reflexos das realidades sociais e educacionais. Indicando que o processo de construção das categorias nas pesquisas quantitativas, a partir do questionamento de como estas são produzidas, constituem “*en un terreno fértil de investigación*” (p. 193). Identifica que, no campo da pesquisa em educação, não é comum investigações de base quantitativa como único procedimento metodológico para se tratar os dados. Ademais, frisa que, na última década, na Argentina, ocorreu a popularização da noção de trajetória, no âmbito do sistema educativo, com a finalidade de apresentar os resultados das políticas educativas.

O capítulo *O Artesanato da Pesquisa: Provoações Para Pensar a Constituição de Marcadores de Rigor Arelados à Pesquisa em Educação*, de autoria de Gabriela do Amaral Peruffo, Lilian Alves Schmitt e Marcos Villela Pereira, apresenta reflexões sobre a importância dos marcadores de rigor, quais sejam: efeitos da implicação do

pesquisador, ponderação e estratégias de diálogo e negociação. Determinados e definidos pelos autores, a partir da análise de dois trabalhos de suas autorias, que foram produzidos no âmbito do PPGEduc PUCRS. As duas pesquisas têm em comum o aspecto de mestiçagem, expresso a partir da adoção de conhecimentos, práticas e políticas originárias nos múltiplos campos disciplinares, para alcançarem os objetivos de suas investigações.

A segunda seção, intitulada “*A ETNOGRAFIA E SUAS POSSIBILIDADES NA PESQUISA EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS*”, composta por cinco capítulos, apresenta algumas das diversas dimensões e possibilidades, de aplicação e uso, da metodologia etnográfica na pesquisa em instituições educacionais, por meio das problemáticas decorrentes dos bastidores das investigações que deram origem aos textos.

Em *Etnografia e Educação: Notas Sobre uma Experiência Etnográfica em uma Escola Guarani*, Fernando Carreira analisa as consequências que a pesquisa etnográfica pode trazer aos estudos em educação, a partir das reflexões em torno de seu trabalho de campo junto à escola e à comunidade indígena dos *Mbya Guarani*. Expõe que a etnografia passa da antropologia para a prática da pesquisa em educação. Aponta a *bricolagem intelectual* como, mais uma “possibilidade de expansão dos horizontes teóricos e metodológicos dos estudos em educação” (p. 241). Atenta para a relevância e o impacto que a participação ativa da comunidade objeto de estudo traz ao processo de adaptação e mudança que ocorrem na pesquisa etnográfica, e também o aprendizado da trajetória de campo e da prática etnográfica como um exercício efetivo de composição *com* e não *sobre* a comunidade estudada.

O capítulo *Implicações e Desafios na Pesquisa em Educação com Escolas, Famílias e Comunidades*, de autoria de Simone Santos de Albuquerque e Crislaine Boito, tem a intenção de “olhar para além da escola, para as relações que se constituem na/da escola a partir das famílias e da comunidade onde ela está inserida” (p. 266), apoiado nas reflexões teóricas e metodológicas. Com base em três experiências de pesquisas desenvolvidas junto a um grupo de estudos e um de pesquisa, com escolas, famílias e comunidades, discorre sobre a característica processual da pesquisa, que abrange: início (entrada em campo), meio (cotidiano da pesquisa) e fim (devolutiva de pesquisa), necessitando de planejamento e organização prévios, para alcance dos objetivos. Ressalta que, a autorização da presença do pesquisador em espaços da pesquisa está para além da assinatura do Termo de Consentimento. O que expressa o caráter não neutro da pesquisa em educação.

O capítulo *As Crianças Como Sujeitos de Pesquisa: Desafios e Perspectivas no Campo da Educação*, de autoria de Rodrigo Saballa de Carvalho e Bianca Salazar Guizzo, resultado das experiências profissionais e acadêmicas no âmbito da Educação Infantil, destaca o aumento das pesquisas sobre as infâncias e as crianças em espaços escolares, opondo-se aos estudos com visão adultocêntrica sobre o tema. Relata que, para a realização da pesquisa de caráter qualitativo, os autores tiveram de utilizar múltiplos métodos “com o objetivo de assegurar uma compreensão em profundidade das questões que nos propusemos a investigar” (p. 294). Nesse sentido, ressaltam os aspectos éticos que, obrigatoriamente, devem ser adotados para

o desenvolvimento das investigações, em especial, no que tange às resoluções no âmbito do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regram sobre a questão.

Marcelo Oliveira da Silva, no capítulo, *Reflexões Sobre as Escolhas Metodológicas em uma Tese Sobre Educação Infantil Inclusiva*, reflete sobre o caminho metodológico de sua tese de doutorado. Destaca a opção pelo Estudo de Caso Etnográfico, que lhe proporcionou usar as observações e registros do diário de aula, como também, as entrevistas e os documentos da escola e de outras fontes, como dados da investigação, que buscava entender a educação inclusiva de crianças, em uma escola da rede privada da cidade de Porto Alegre (RS). Identificando o diário de aula como primeiro instrumento metodológico, e como este evoluiu, no decorrer da pesquisa, em uma fonte de dados. Afirma que oscilou quanto ao uso rigoroso do método, deixando que o campo ditasse o caminho, e que o projeto é peça fundamental para a realização da pesquisa.

No capítulo *O Que é “Intervenção do Etnógrafo?”*, Barbara Dennis, declara que traz como contribuição para a literatura as reflexões sobre questões inerentes à ética na pesquisa de campo, que segundo ela, “ficam, muitas vezes, relegadas às escolhas intuitivas e que não aparecem nos relatos das investigações” (p. 340). Problematiza a intervenção do etnógrafo, por meio da análise de uma pesquisa com base etnográfica crítica, que revelou os modos de intervenção, os elementos associados à tomada de decisão sobre intervir ou não e os princípios éticos, que justificaram a prática da intervenção.

E a última seção denominada “O USO DE FONTES NA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS E A ANÁLISE DOCUMENTAL”, é composta por dois capítulos, que descrevem e problematizam a complexidade do uso de fontes de documentos institucionais na produção da empiria na pesquisa em educação.

O capítulo *Una Milonga Para Mi Pesquisa: de Saltos, Encuentros y Caminos Sinuosos. Experiencias de Investigación Sobre Colegios Nacionales en Argentina en el Siglo XIX*, de autoria de Susana Schoo e María Gabriela Mayoni, analisa os caminhos percorridos no desenvolvimento da pesquisa historiográfica sobre os “*Colegios Nacionales*” argentinos. Destaca a necessidade da vigilância epistemológica sobre as decisões tomadas para concretizarem a pesquisa. E, para a necessidade de revisitar referências para contextualizar e atualizar a história da educação da Argentina, a partir de novas chaves interpretativas sobre o tema estudado. Ressalta que uma das maiores dificuldades foi encontrar um referencial continuado sobre o período estudado. Destaca que o resultado final é fruto de um exaustivo trabalho na busca de fontes documentais fidedignas para a produção dos dados.

Em *Consideração Sobre a Análise Documental na Pesquisa em Educação*, Jonathan Henrique do Amaral escreve sobre a experiência de elaboração da sua tese de doutoramento “que tratou da produção de conhecimento no campo de interlocuções entre Educação e Neurociências” (p. 399). Expõe as estratégias que adotou no processo de seleção dos documentos que utilizou em sua análise. Atenta para a diferença entre pesquisa documental e análise de documentos, destacando os

cuidados para não se confundir documentos analisados com referencial teórico. Não pretendendo definir método ou metodologia, propõe-se a elucidar o que se compreende por documento, enquanto material empírico para a pesquisa em educação.

Os 13 capítulos, escritos por autores com práticas de pesquisas independentes, foram expostos na obra de forma que cada um apresentasse possibilidades metodológicas decorrentes de suas experiências como pesquisadores. Contemplando a proposta de que “*este libro plantea la necesidad de sistematizar experiencias de investigación y de reflexión metodológica que contribuyan al proceso de transmisión de saberes con diferente grado de formalización*” (p. 160). Portanto, os pesquisadores iniciantes ou não, podem apropriar-se do conteúdo como um instrumento que antecipa questões inerentes ao ofício de pesquisar, assim como aprofundar saberes já conhecidos. Apresentando alternativas teóricas e metodológicas, a partir das reflexões sobre os bastidores de suas investigações, as autoras e os autores esclarecem muitas dúvidas e problemáticas que fazem parte do artesanato da pesquisa. Apontam que é possível romper com o determinismo da teoria tradicional, exercitando a bricolagem metodológica nas pesquisas em educação, com crítica e comprometimento científico. O que remete às tendências contemporâneas, que mesclam abordagens e metodologias de diferentes áreas do conhecimento, para se alcançar resultados epistemológicos coerentes com as necessidades científicas e sociais.

Porém, cabe uma problematização, que em nada diminui a relevância desta obra para a divulgação da ciência. Considera-se que a obra limitou-se à exposição das perspectivas teórico-metodológicas eurocêntricas, não apresentando opções epistemológicas de outras origens, como contraponto ao senso comum científico.

Recomenda-se a obra, pois se trata de importante referencial para se identificar e aproximar de algumas linhas e orientações possíveis para o desenvolvimento do ofício de pesquisar. Demonstrando que, através da união e mestiçagem de abordagens, técnicas e perspectivas metodológicas, pode-se desenvolver a pesquisa em educação, com ética e rigorosidade.

Referências (por ordenamento de páginas)

FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. 422 p.

SAVI NETO, Pedro. *A Hermenêutica Objetiva e a Relação da Teoria Crítica com as Pesquisas Qualitativas com bases Empíricas em Educação*. In: FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. p. 101-133.

ATAÍRO, Daniela, ROVELLI, Laura. *Utilización del Estudio de Casos en las Investigaciones Recientes Sobre Políticas Universitarias en la Argentina*. In: FARE, Mónica de la, ROVELLI,

Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. p. 159-189.

LEGARRALDE, Martín, LÉON, Aldana Ponce de. *Historizar los Datos. La Investigación Cuantitativa Como Productora de Realidad Social y Educativa*. In: FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. p. 191-216.

CARREIRA, Fernando. *Etnografia e Educação: Notas Sobre uma Experiência Etnográfica em uma Escola Guarani*. In: FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. p. 239-263.

ALBUQUERQUE, Simone Santos de, BOITO, Crisliane. *Implicações e Desafios na Pesquisa em Educação com Escolas, Famílias e Comunidades*. In: FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. p. 265-289.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de, GUIZZO, Bianca Salazar. *As Crianças Como Sujeitos de Pesquisa: Desafios e Perspectivas no Campo da Educação*. In: FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. p. 291-311.

DENNIS, Barbara. *O Que é "Intervenção do Etnógrafo"*. In: FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. p. 339-367.

AMARAL, Jonathan Henrique do. *Consideração Sobre a Análise Documental na Pesquisa em Educação*. In: FARE, Mónica de la, ROVELLI, Laura, SILVA, Marcelo Oliveira da, ATAÍRO, Daniela (orgs). **Bastidores da Pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Universidade Nacional de la Plata, 2020. p. 399-414.

Acerca da Autora da Resenha

Andréa Ribeiro Gonçalves é doutoranda em educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Bolsista CAPES. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) do qual recebe apoio para o desenvolvimento de sua tese. E-mail: andrearigonca@gmail.com

Education Review



Reseñas Educativas

Resenhas Educativas



Este artigo pode ser copiado, exibido, distribuído e adaptado, desde que o(s) autor(es) e *Education Review/ Resenhas Educativas* sejam creditados e a autoria original atribuídos, as alterações sejam identificadas e a mesma licença CC se aplique à obra derivada. Mais detalhes sobre a licença Creative Commons podem ser encontrados em <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>. *Education Review/ Resenhas Educativas* é publicado pela Mary Lou Fulton Teachers College, Arizona State University. O conteúdo de 1998-2020 da *Education Review / Reseñas Educativas / Resenhas Educativas* foi publicado sob uma licença CC diferente: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0>

Nota: Os pontos de vista ou opiniões apresentadas nas resenhas de livros são exclusivamente do (s) autor (es) e não representam necessariamente os da revista.